

A Assembleia Diária do Profeta (parte 1 de 2)

Descrío: O encontro diário do Profeta na mesquita todas as manhãs era para muito mais do que transmitir conhecimento religioso. Parte 1: momentos informais, amigáveis e carinhosos.

Por Sheikh Abd al-Wahhab al-Turayri(islamtoday.net) [editado por IslamReligion.com]

Publicado em 27 Aug 2018 - ltima modificao em 27 Aug 2018

Categoria:[Artigos](#) > [O Profeta Muhammad](#) > [Suas Características](#)

Depois de visitar todos os membros de sua família no final da manhã, o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, retorna à mesquita. A primeira coisa que faz é oferecer duas unidades de oração antes de se sentar. Ora em seu lugar preferido, próximo a uma coluna que hoje é conhecida como a Coluna dos Emigrantes, no meio do Rawdah, na Mesquita do Profeta.



Então se senta contra a parede leste da mesquita, que é a parede presa às suas casas. O quarto de Aisha está do outro lado da parede. Seus companheiros se reúnem em torno dele como fazem todos os dias neste momento. Quem quiser falar com o Profeta sabe que é só ir à mesquita neste momento. É uma assembleia aberta, e o número de pessoas no atendimento varia, dependendo de quanto tempo livre elas têm. Quando são poucos, se reúnem ao redor do Profeta em um círculo. Quando são muitos, organizam-se em fileiras à sua direita e à esquerda, de modo que qualquer visitante externo possa facilmente aproximar-se dele.

O Profeta, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, frequentemente suplica o perdão de Deus durante esta assembleia. Seus companheiros notam como nunca se cansa de fazer penitência e pedir a Deus para perdoá-lo. Invoca a oração seguinte mais de cem vezes antes da assembleia terminar: "Meu Senhor! Perdoe-me e perdoe meus pecados. De fato, Tu és O Condescendente, O Perdoador."

Algumas pessoas vêm à assembleia trazendo as primeiras colheitas da tâmara. As tâmaras são a principal colheita de Medina e a base da dieta das pessoas. A colheita do primeiro fruto do ano é sempre uma ocasião para alegria e compartilham isso com o Profeta. Ele pega as tâmaras em suas mãos e diz: "" Deus! Abençoe-nos em nossa produção. Abençoe-nos em nossa cidade. Abençoe-nos em cada medida que medimos. " Deus! Verdadeiramente, Abraão foi Seu servo, amigo e profeta, e verdadeiramente Sou seu servo e profeta. Ele orou a Ti em nome de Meca, e agora oro a Ti em nome de Medina pelo mesmo motivo pelo qual ele orou, de fato pelo dobro da bênção ".

Depois disso, o Profeta chama o membro mais jovem de sua assembleia para ir até ele e dá a essa criança as tâmaras.

Há tempo suficiente durante a assembleia para a conversa leve e anedotas engraçadas. A dignidade e o prestígio da assembleia do Profeta não impedem seus companheiros de terem jovialidade. O Profeta relata a seguinte parábola:

Um homem no Paraíso pedirá a seu Senhor que permita que se dedique à agricultura. Deus lhe perguntará: "Não tens tudo o que deseja?" O homem responderá: "Certamente, meu senhor. É só que amo agricultura." Ele começará a plantar sementes e, assim que forem semeadas, crescerão até a altura total e serão colhidas. As colheitas serão como montanhas. Deus então dirá: "Isto é insignificante para ti, ó filho de Adão, porque és insaciável".

Há um beduíno na assembleia hoje, um visitante dos desertos distantes. Depois que o Profeta terminou de falar, o beduíno diz: "" Mensageiro de Deus! Juro por Deus que constatarás que o homem é um membro da tribo Coraixita ou uma pessoa de Medina, porque são agricultores. Quanto a nós, não somos agricultores ". Ao ouvir isso, todos na assembleia, incluindo o Profeta, riem com os beduínos.

Encontrar pessoas de fora de Medina é um dos propósitos desta assembleia matinal. É costume dos visitantes e delegações passarem a noite de sua chegada fora dos limites da cidade e entrarem na cidade depois do nascer do sol, para que se encontrem com o Profeta na mesquita durante sua assembleia.

Este foi o caso da delegação da tribo de Mudar. Após a sua chegada à mesquita naquela manhã, o Profeta pôde ver como estavam sofrendo de pobreza e fadiga. Sua tristeza por eles era claramente visível em seu rosto. Após a oração do meio-dia naquele dia, o Profeta proferiu um sermão sobre as virtudes de doar em caridade, até que seus companheiros doaram aos visitantes de Mudar uma grande pilha de comida e roupas.

Em outra manhã, ele recebeu uma delegação da tribo Abd Qays. Ele os cumprimentou, dizendo: "Saúdo a sua delegação, que nunca se encontrou com a desgraça e que nunca encontrará arrependimento".

É provável que quando o anjo Gabriel veio ao Profeta em forma humana, tenha acontecido durante uma dessas assembleias matinais. Gabriel apareceu como um homem de cabelos negros vestindo roupas extremamente brancas. Não mostrava sinais de ter viajado e ninguém o conhecia. Veio ao Profeta e perguntou-lhe sobre o Islã, a fé, a virtude e os sinais do Último Dia.

Foi também durante uma dessas assembleias que Dimam ibn Thalabah se aproximou do Profeta, perguntando-lhe sobre as obrigações religiosas que um muçulmano deve cumprir. Quando o Profeta Muhammad descreveu a ele os deveres de fé, oração, jejum, caridade e peregrinação, Dimam deu a famosa resposta: "Juro por Aquele que te enviou em verdade, não farei mais e não menos do que disse."

Então, se virou e partiu, quando o Profeta disse: "Se ele estiver dizendo a verdade, entrará no Paraíso".

O endereço web deste artigo:
<http://www.islamreligion.com/pt/articles/11018>

Copyright 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.